

ACÚMULO DE FORRAGEM EM PASTOS DE AZEVÉM BRS PONTEIO

Solari, Flávia, L.¹(IC); Souza, André, L. F.¹(IC); Silveira, Márcia, C. T.²(O); Corrêa, Emanuelle, B.¹(IC); Penteado, Viviane, F.³(IC); Sant'anna, Danilo, M.²(C); Trentin, Gustavo²(C)

¹Universidade da Região da Campanha; ²Embrapa Pecuária Sul; ³Universidade Federal do Pampa

O azevém é considerado uma espécie forrageira de inverno de grande importância para a região Sul. Entretanto, pelo fato do melhoramento de forrageiras no Brasil ser relativamente recente, o uso de sementes não certificadas para formação de pastagens de inverno e verão ainda é muito comum. A BRS Ponteio, cultivar de azevém desenvolvida pela Embrapa, e que foi lançada em 2007, vem contribuir para mudança deste cenário, por apresentar origem genética conhecida e ser caracterizada por possuir sementes com alto potencial germinativo, desenvolvimento inicial rápido e por apresentar ciclo mais longo de utilização, além de considerável proporção de folhas na massa de forragem. Como atualmente os sistemas de produção têm demandado cultivares forrageiras mais produtivas, de melhor qualidade e mais adaptadas a condições ambientais específicas, observa-se a importância de estudos relativos a esta cultivar de azevém. Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica de acúmulo de forragem do BRS Ponteio quando manejado sob lotação contínua no ponto de pastejo ótimo. O plantio foi realizado, em área da Embrapa Pecuária Sul, em maio de 2014 sendo feito em linha, com densidade de semeadura de 30 kg/ha e aplicação de 150 kg de DAP na base. A utilização da área foi de 28/07/14 a 19/11/14. O manejo adotado foi de lotação contínua com taxa variável, sendo o ajuste de carga realizado mediante o monitoramento de altura. Adotou-se como ponto ótimo de manejo a altura de 20 cm. Foram avaliadas 3 áreas de 3 ha cada, onde eram alocadas as três gaiolas de exclusão e realizados cortes de forragem dentro e fora das gaiolas, a cada 28 dias, em locais representativos da condição média dos poteiros no momento da amostragem (avaliação visual de altura e massa de forragem) utilizando-se armações metálicas de 0,50 x 0,50 m (0,25 m²). Toda a massa contida nos quadros foi pesada verde, colocada em estufa a 65°C por 72h e realizada nova pesagem do material seco. Pela diferença entre a massa dentro da gaiola atual e massa fora da gaiola do período anterior, foi possível calcular o acúmulo de forragem ao longo do ciclo de utilização do pasto. Para avaliação da dinâmica de acúmulo, dividiu-se o período experimental em início, início-meio, meio-fim e fim de utilização. Os dados foram analisados utilizando-se pacote R versão 3.1.3 para Windows®. O conjunto de dados foi testado de forma a assegurar as prerrogativas básicas da análise de variância. As médias entre tratamentos foram avaliadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Não foi observada diferença estatística na dinâmica de acúmulo de forragem de azevém BRS Ponteio ao longo do ciclo de utilização. Desta forma, a cultivar Ponteio apresentou uma produtividade média de 8000 kg MS/ha, com acúmulo variando de 1480 a 1775 kg MS/ha, tendo taxas de acúmulo entre 43 e 63 kg MS/ha/dia. Logo, observa-se que quando manejado dentro da altura recomendada e com ajuste de carga adequado há certo equilíbrio na estabilidade de produção de forragem o que é interessante quando se pensa em produção animal em pasto.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq e PROBIT-FAPERGS